

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENGENHARIA CIVIL ACERCA DO CURSO: ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Bruna G. Silva – bruuna.gomes10@gmail.com

Andréa S. Araújo – andrea.araujo7@outlook.com

Tamara D. Souza – tamaradaianesouza@gmail.com

Saymon H. S. Santana – saymon@unifesspa.edu.br

Lygia M. P. Ferreira – lpolicarpio@unifesspa.edu.br

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Faculdade de Engenharia Civil

Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n.º - Nova Marabá

68505-080 – Marabá – Pará

Resumo: A eficiência no propósito das Instituições de Ensino Superior manifesta-se de maneira bastante evidente na forma com que são gerenciadas as suas políticas de sustentabilidade e de apoio aos alunos. O trabalho contínuo de avaliação das necessidades fundamentais e a implementação de práticas corretivas, constituem ações imprescindíveis para que seja possível oferecer, de maneira otimizada, os subsídios necessários para que seja alcançada a formação apropriada do corpo discente, e por conseguinte, a restituição esperada pela sociedade em relação aos seus egressos. Neste trabalho, é apresentada uma análise da perspectiva dos discentes da FAEC/Unifesspa (Faculdade de Engenharia Civil/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará), em relação às do curso e à Instituição. Por meio de uma pesquisa exploratória, foram quantificados e qualificados parâmetros relacionados à infraestrutura e às metodologias usadas para as práticas de ensino, pesquisa, extensão. A análise dos resultados obtidos permite inferir as insuficiências e qualidades do curso, sob a perspectiva do corpo discente. As devidas projeções desse trabalho podem ser usadas para a otimização no processo de ensino e aprendizagem nas diversas Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Satisfação Acadêmica. Unifesspa. Ensino Superior. Engenharia.

1 INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IESs), por definição, possuem papéis desempenhados em várias dimensões sociais e não devem se resumir apenas à atividade ensino-aprendizagem. Assim, observa-se a importância dessas organizações nos âmbitos tecnológico, econômico, cultural e social, em consonância com o compromisso de lapidar profissionais competentes, os quais necessitam da garantia dos princípios de qualidade. Para Demo (1994) a qualidade é um processo de construção e participação coletiva, envolvendo os diferentes segmentos da organização. Dissertar sobre qualidade na educação sugere refletir sobre avaliação, em que a pesquisa de satisfação de discentes é um mecanismo para estudo e melhoria para a própria IES. De acordo com Zainko (2008), o processo de construção histórica da avaliação da Educação em nível superior no Brasil é marcado por diferentes avanços e retrocessos.

Salienta-se que a necessidade de oferecer serviços de alta qualidade que atendam às demandas, e é fator essencial para que as IESs, se tornem ou se mantenham atrativas (SILVA;

PEREIRA, 2012). Ademais, sabe-se que a alta qualidade na IES possibilita também conquistas de recursos, os quais estão cada vez mais escassos. Estes fatores, intrínsecos à área dos serviços prestados na educação impele as Instituições de Ensino Superior a se conscientizarem da necessidade de buscar diferenciais que atendam às expectativas do seu público alvo (discentes), repercutindo em um maior nível de satisfação.

Nesse sentido, as IESs devem se preocupar cada vez mais em avançar no sentido de se tornarem competitivas na percepção de seu alvo, com base na valorização dos atributos inerentes à qualidade dos serviços prestados, principalmente no que tange à qualidade dos cursos e de sua infraestrutura (SULTAN; WONG, 2013). Assim, deve-se considerar nesta análise os objetivos da IES e os anseios de seus alunos, reforçando a possibilidade de recompra dos serviços prestados por parte de seus egressos, bem como para atrair novos alunos, aumentando seu nível de sucesso (MILAN et al., 2013).

Na busca da compreensão da interação entre os estudantes de ensino superior e as instituições acadêmicas, alguns instrumentos passaram a ser criados com a finalidade de caracterizar os estudantes e a sua experiência vivida dentro do processo de formação, durante a passagem pela universidade. A partir disso, a satisfação acadêmica é uma das variáveis de destaque nessa temática, em função de ser um julgamento formulado a partir da realidade percebida (SCHLEICH et al., 2006; SOUZA; REINERT, 2010).

Em períodos mais recentes, as universidades brasileiras aumentaram o número de estudantes, o que, dentre outros aspectos, alavancou as características heterogêneas entre essa população. Dessa forma, essas instituições de ensino estão se multiplicando a fim de atender a essas diferentes demandas de diferentes camadas populacionais e, a partir disso, devem estar preparadas para conhecer melhor o seu aluno (SCHLEICH et al., 2006). A partir disso, há uma maior necessidade de conhecer o impacto dos serviços ofertados pelas universidades para o seu público alvo, isto é, os estudantes. Os desafios da gestão universitária possuem um grau de complexidade ligado às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão que fazem parte da sua rotina (MENDONÇA et al., 2012; VASCONCELOS; SILVA, 2011).

É válido destacar que a satisfação do discente está muito ligada ao sucesso que o mesmo irá apresentar durante a sua formação dentro do curso e da instituição. Contudo, esse sucesso não deve ser entendido na forma mais tradicional de desempenho, isto é, pelas notas obtidas nas avaliações. O sucesso que o estudante pode alcançar e que, conseqüentemente, potencializará seus níveis de satisfação, está ligado a toda experiência vivida no contexto educacional (SCHLEICH et al., 2006). Nessa perspectiva é que o relacionamento entre a instituição e o aluno se mostra essencial. A satisfação, junto com a qualidade percebida, integração e comprometimento são alguns dos muitos aspectos que levam à qualificação e à lealdade dos alunos em relação a sua IES (BERGAMO et al., 2011).

Desta maneira, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise da satisfação dos discentes da Faculdade de Engenharia Civil – FAEC, do Instituto de Geociências e Engenharias – IGE, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa, a fim de conhecer melhor o ponto de vista do universitário e obter informações para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

2 METODOLOGIA

O curso de Engenharia Civil da Unifesspa foi criado no segundo semestre do ano de 2013 (Portaria Nº 48 de 17 de setembro de 2013), com a primeira turma ingressando em agosto de 2014; e atualmente o curso conta com 6 turmas concomitantes e ainda não possui egresso. A Faculdade de Engenharia Civil (FAEC) conta com 112 discentes devidamente matriculados, 11

docentes efetivos e 2 voluntários, das diversas áreas da Engenharia Civil, e, além disso, recebe suporte externo para disciplinas formadoras do Ciclo Básico de Engenharia.

A pesquisa consistiu em uma investigação qualitativa de caráter exploratório, descritivo e estudo de caso, realizada com a população de graduandos de Engenharia Civil da Unifesspa, campus Marabá. Para tal, utilizou-se a aplicação de questionário exploratório sem identificação do discente. Formulou-se 28 (vinte e oito) perguntas, em que os entrevistados puderam responder por meio do Questionário Google, ferramenta gratuita que foi elaborada e disponibilizada online. O questionário aplicado baseia-se na valoração da satisfação relacionada a diversos aspectos da percepção do discente em relação ao ensino, em que 1 (um) refere-se à classificação péssimo, 2 (dois) ruim, 3 (três) regular, 4 (quatro) bom e 5 (cinco) excelente, demonstrando assim a sua (in)satisfação com os temas abordados.

Pinto et al. (2017) aponta que a satisfação deriva do atendimento ou da eliminação de uma necessidade, podendo ser conceituada, também, como a diferença entre expectativas e experiências. A partir disso a satisfação é uma resposta imediata ao consumo de um serviço, ou resultado final, no qual o alvo vai avaliando a qualidade percebida do serviço antes e durante o seu consumo. Nesse sentido, a satisfação acadêmica é influenciada por diversos fatores dentre os quais podem se destacar: aspectos pessoais, fatores institucionais e questões relacionadas às oportunidades no mercado de trabalho proporcionadas pela experiência no curso (PINTO et al., 2017). Pode-se dizer, ainda, que a satisfação é um dos fatores fundamentais para a manutenção de alunos e de uma imagem positiva da universidade (GOMES et al., 2013).

Para fazer esta verificação de satisfação ou insatisfação dos discentes, o questionário foi dividido em dois grupos de perguntas essenciais. O primeiro grupo de perguntas refere-se à análise do comportamento dos docentes, tais como pontualidade, disponibilidade de materiais de apoio ao aluno, aplicação prática das disciplinas, metodologia de ensino, metodologia de avaliação, capacitação dos professores e apoio e prontidão da coordenação e docentes do curso e atividades acadêmicas de maneira geral. O segundo grupo de perguntas refere-se a infraestrutura que o curso disponibiliza, tais como laboratórios, salas de aula e biblioteca. Uma síntese das questões e opção de atribuição de conceitos é apresentada na Tabela 1 (a) e (b).

Tabela 1 (a) - Síntese do grupo de questões relacionadas ao comportamento docente nas atividades acadêmicas.

Docentes/Atividades Acadêmicas	Opção de atribuição de Conceito
Docentes: Motivação, pontualidade, capacitação, disponibilidade	Péssimo
Oportunidades de intercâmbio	Ruim
Programas direcionados ao estágio	Regular
Cursos e minicursos extracurriculares	Bom
Projeto de Monitoria	Excelente
Atividades de pesquisa e extensão	
Empresa júnior	

Tabela 1 (b) - Síntese do grupo de questões relacionadas à infraestrutura da Unifesspa.

Infraestrutura	Opção de atribuição de Conceito
Modernidade de equipamentos e laboratórios	Péssimo
Tamanho das salas de aula	Ruim
Limpeza e luminosidade	Regular
Biblioteca	Bom
Ambiente de estudo	Excelente

Depois da disponibilização do questionário online, a segunda etapa da pesquisa consistiu na compilação e análise dos resultados por meio de estatística descritiva e inferencial, para melhor caracterização dos dados coletados.

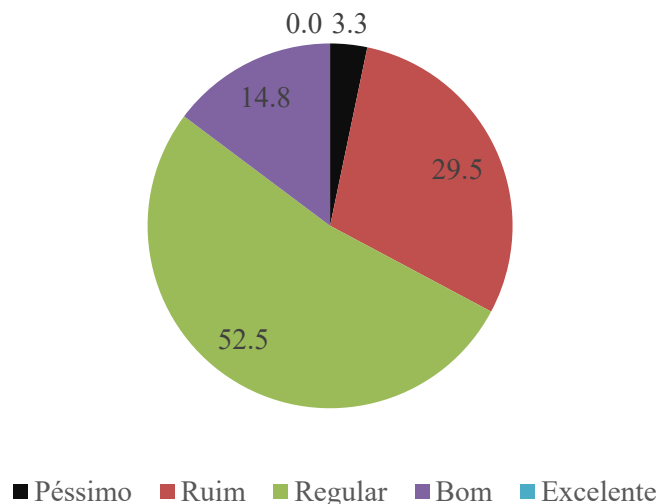
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado no segundo semestre de 2018 e foram computadas 61 entrevistas, o que indica que 54% dos discentes matriculados no curso em estudo responderam ao questionário. Observou-se que 41% dos discentes participantes estavam no quarto semestre quando o questionário foi aplicado, seguido por 33% dos discentes do segundo semestre, 12%, 5% e 9% dos discentes cursando o sexto, oitavo e nono semestre, respectivamente. Cabe ressaltar que as turmas que possuem maior número de discente são as turmas do segundo e quarto período, as quais representam 71% do total de estudantes matriculados em engenharia civil. O número decrescente de alunos conforme o avanço do curso decorre da evasão e mudança de bloco, uma vez que se observa na instituição o sistema de blocos. A seguir, serão apresentados e discutidos os principais quesitos avaliados.

De acordo com a percepção dos discentes, os docentes da faculdade de engenharia civil da Unifesspa apresentam adequada pontualidade e motivação no que tange às atividades acadêmicas. Aproximadamente 64% e 84% dos discentes classificaram os docentes como motivados e pontuais, respectivamente, respondendo com “Bom” ou “Excelente” nos referidos quesitos. Considera-se positivo tal resultado e vai de encontro às políticas empregadas na faculdade, do compromisso com o ensino. Adicionalmente, mensurou-se o apoio e prontidão da coordenação do curso. Neste item, 86,9% dos discentes julgaram como bom ou excelente o auxílio fornecido pela coordenação, implicando em expressiva satisfação neste quesito.

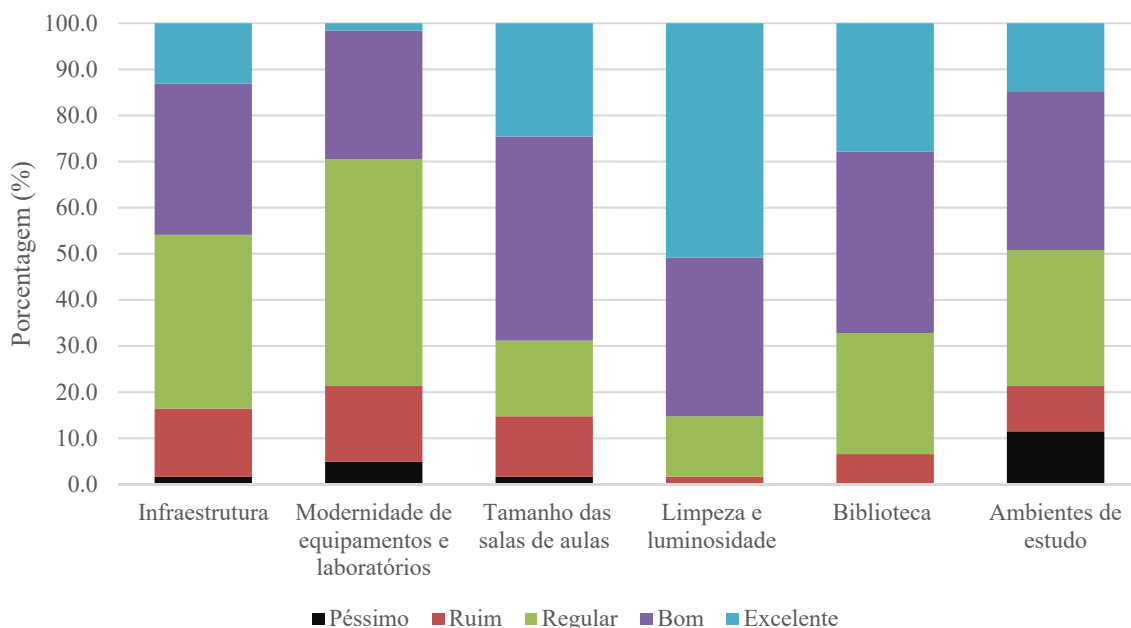
Na Figura 1 está disposto a percepção dos alunos no que tange a aplicabilidade prática das disciplinas do curso. Observa-se que em torno de 85% dos discentes avaliaram como de péssimo, ruim ou regular este quesito, não sendo verificada nenhuma avaliação excelente. Como já citado, 74% dos discentes desta amostragem estão nos períodos iniciais do curso (2º e 4º semestres) e ainda não estão cursando efetivamente disciplinas específicas. Portanto, há maior carência na visualização da aplicação. Todavia, este resultado mostra que é um ponto importante a ser revisto dentre as disciplinas básicas: a contextualização e a busca por aplicabilidade dos conteúdos estudados.

Figura 1 - Avaliação da satisfação no quesito: Aplicação prática das disciplinas.



Os itens referentes a infraestrutura mostram uma insatisfação dos discentes neste aspecto. Foram realizadas 6 (seis) perguntas relacionadas a este tema: Infraestrutura de maneira geral, modernidade de equipamentos e laboratórios, tamanho da sala de aula, limpeza e luminosidade dos ambientes acadêmicos, biblioteca e ambientes de estudo. Na Figura 2, nota-se que os quesitos: tamanho das salas de aula, limpeza e luminosidade bem como biblioteca, foram, em média, avaliados como satisfatórios, em que 50% ou mais das avaliações foram classificadas como bom ou excelente. Em contrapartida, existe a necessidade de maiores investimentos, na percepção dos alunos, em laboratórios e modernização dos equipamentos e no ambiente de estudos que, neste caso, refere-se a estudo individual. Este resultado não surpreende e vai de encontro com a realidade de grande parte da Universidades recém-criadas no Brasil, como é o caso da Unifesspa, criada em 2014. É explícito que estas instituições carecem de investimentos em infraestrutura e tal fato não é negligenciado na análise dos discentes acerca da instituição, corroborando a insatisfação verificada.

Figura 2 - Avaliação da satisfação nos quesitos relacionados à infraestrutura.

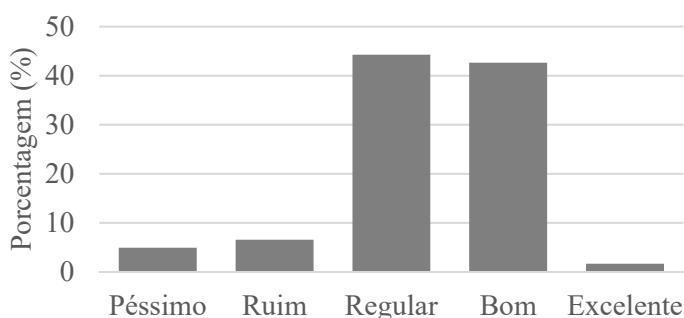


As metodologias de ensino aplicadas na FAEC receberam nota média $3,3 \pm 0,8$, cuja distribuição encontra-se na Figura 3. Este é um importante indicador que, respeitando a liberdade de cátedra ou liberdade acadêmica, e com o entendimento de que cada disciplina deve ser analisada individualmente devido às suas particularidades, há necessidade de reflexão com relação às metodologias atualmente aplicadas. A maioria dos docentes na faculdade utilizam de aula expositiva como principal ferramenta de ensino. Para contornar esta insatisfação, uma potencial alternativa é a utilização de metodologias voltadas para autonomia do aluno, como as metodologias ativas. De acordo com Reeve (2009) e Berbel (2011) as metodologias ativas têm o poder de aguçar a curiosidade, uma vez que os discentes se inserem na teorização e buscam por subsídios novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. Quando levadas efetivamente em consideração, as contribuições dos alunos, valorizando-as, estes são incitados ao engajamento, percepção de competência e de pertencimento, além da persistência nos estudos, entre outras (BERBEL, 2011).

Em consonância com este resultado, 55,7% dos discentes não se mostraram satisfeitos com as metodologias de avaliação, assinalando como regular, ruim ou péssimo este quesito, reiterando a necessidade de reflexão por parte dos docentes. Segundo Leite e Kager (2009), as marcas do conservadorismo social e do paradigma tradicional de ensino renderam e ainda renderão muitos resultados, bons ou ruins. E, por isso, é necessário provocar os docentes para uma prática do ensino mais engajado, com a utilização de novos modelos de avaliação. Desta forma, vale ressaltar a avaliação diagnóstica como uma estratégia viável a favor do desenvolvimento do aluno a partir de uma reflexão e da tomada de decisão docente sobre as adequações necessárias às condições de ensino.

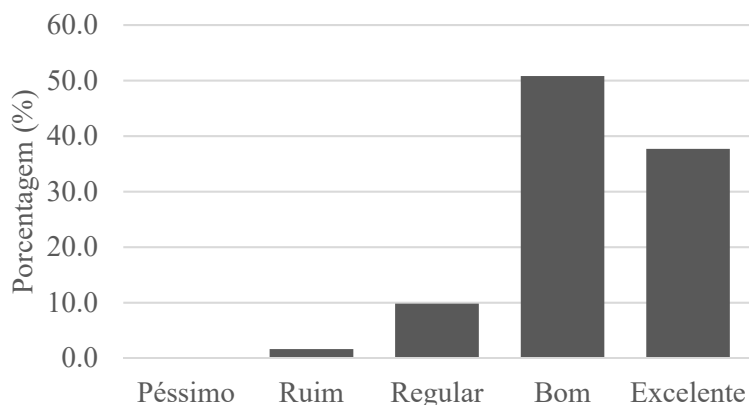
Em contrapartida, a grade curricular mostrou-se adequada na percepção dos discentes, com a soma de avaliações classificadas como bom ou excelente perfazendo um total de 75,4% das notas. Este resultado reflete o fato do projeto pedagógico do curso ter sido aprovado no ano de 2017, incluído na sua grade curricular as novas diretrizes no contexto da engenharia civil.

Figura 3 - Avaliação da satisfação no quesito: Metodologias de ensino.



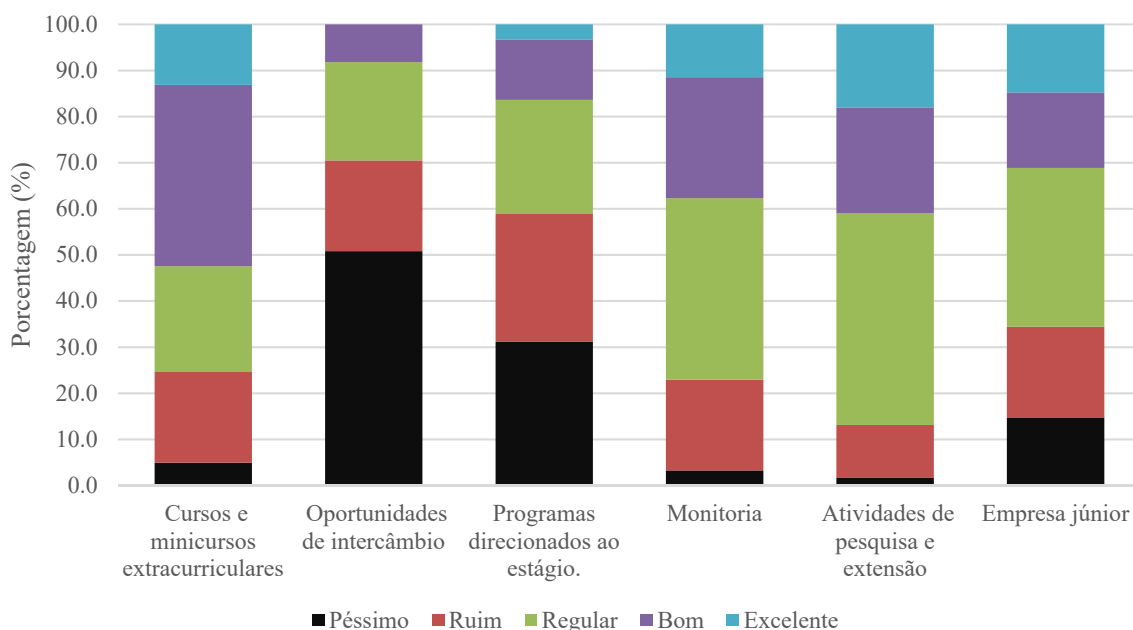
Outro item que, na visão dos discentes, está satisfatório é a capacitação dos professores da faculdade de engenharia civil da Unifesspa, campus Marabá, conforme mostram os resultados dispostos na Figura 4. Atualmente a faculdade conta com 4 doutores efetivos, 2 doutores que atuam como professor voluntário e 6 professores em fase de doutoramento, sendo que todos atuam em sua área de especialidade.

Figura 4 - Avaliação da satisfação no quesito: Capacitação dos professores.



Outro contexto da avaliação foi a satisfação dos discentes com relação às atividades extraclasse, tais como minicursos, intercâmbios, monitorias, estágio, projetos de pesquisa e extensão e empresa júnior (Figura 5). Pode-se observar que na percepção dos alunos são necessárias estratégias que promovam maior efetividade da inserção dos mesmos neste contexto, com destaque para programas de intercâmbio e estágio. Este resultado indica que os discentes são ávidos por atividades extracurriculares, principalmente aquelas que agregam valor a sua formação. Como já mencionado, os primeiros egressos do curso serão graduados ao fim deste semestre (primeiro semestre de 2019), assim, tem-se a ciência que a faculdade está processo de formação e possui diversas fragilidades.

Figura 5 - Avaliação da satisfação nos quesitos relacionados à atividades extraclasse.



Avaliou-se também a satisfação dos alunos com relação à plataforma de interação utilizada na instituição (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA) e a divulgação de eventos acadêmicos (Tabela 2). Observa-se que a plataforma condiz com as expectativas dos discentes, a classificando na maioria das respostas como bom e excelente. Por outro lado, estes julgam ser necessário maior divulgação dos eventos acadêmicos. Mais uma vez, este estudo mostra que os alunos estão em busca de atividades que rompam os limites da universidade que possa trazer maior vivência e novas experiências.

Tabela 2 - Avaliação da satisfação nos quesitos relacionados à plataforma de integração e divulgação de eventos.

Classificação	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Nota Média ±Desvio Padrão
Quesito						
Plataformas de interação aluno/professor	1.6%	8.2%	24.6%	34.4%	31.1%	3.9±1,0
Divulgação de eventos acadêmicos	9.8%	8.2%	39.3%	29.5%	13.1%	3.3±1,1

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A satisfação acadêmica do ponto de vista do discente é um tema de relevância dentro instituições de ensino brasileiras e devem estar em permanente debate. A insatisfação dos universitários pode frustrar suas expectativas no ensino superior, gerando insuficiente performance acadêmica, pouca integração com o ambiente estudantil, insucesso profissional e, até mesmo, abandono do curso. Assim, uma organização de sucesso, preocupa-se com a satisfação dos seus alunos e aplica o conceito de melhoria contínua nas suas atividades.

A partir deste estudo, fica explícito que a satisfação acadêmica na percepção dos discentes é influenciada por diversos fatores e necessidades, e que a busca por diferenciais no mercado de trabalho, dada a competitividade, têm pautado as exigências dos discentes. Pode-se dizer, ainda, que a satisfação é um dos fatores primordiais para a sustentação de alunos e de uma imagem positiva da universidade perante a sociedade.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao professor Me. Alan Monteiro Borges pela iniciativa e apoio na aplicação dos questionários. À Unifesspa, à Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e à Pró-reitora de Extensão, por apoiar e estimular o desenvolvimento das atividades acadêmicas no âmbito da pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- BERGAMO, F. V. M.; GIULIANI, A. C.; GALLI, L. C. L. A. Modelo de lealdade e retenção de alunos para instituições do ensino superior: um estudo teórico com base no marketing de relacionamento. *Brazilian Business Review*, v. 8, n. 2, p. 43-67, 2011.
- DEMO, P. Crise dos paradigmas da Educação Superior. *Educação Brasileira*, CRUB, 15, 1993
- GOMES, G.; DAGOSTINI, L. CUNHA, P. R. Satisfação dos estudantes do curso de Ciências Contábeis: estudo em uma faculdade do Paraná. *ReFAE*, v. 4, n. 2, p. 102-123, 2013.
- LEITE, S. A. S.; KAGER, S. Efeitos aversivos das práticas de avaliação da aprendizagem escolar. *Ensaio aval. Pol. Educ. Rio de Janeiro*, v. 17, n. 62, p. 109-134, 2009.
- MENDONÇA, C. M. C.; SOUZA, T.; CAMPOS, D. F.; NÓBREGA, K. C. Análise da importância, desempenho e influência de serviços na retenção de alunos em curso de Administração. *Revista Gestão e Planejamento*, v. 13, n. 2, p. 294-314, 2012.
- MILAN, G. S.; DE TONI, D.; MAIOLI, F. C. Atributos e dimensões relacionadas aos serviços prestados por uma instituição de ensino superior e a satisfação de alunos. *Gestão e Planejamento*, v. 13, n. 2, p. 199-214, 2013.
- PINTO, N. G. M.; QUADROS, M. R. C.; CRUZ, F. V.; CONRAD, C. C. Satisfação acadêmica no ensino superior brasileiro: uma análise das evidências empíricas. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, Passo Fundo, v. 3, n. 2, p. 3-17, dez. 2017.
- REEVE, J. Why teachers adopt a controlling motivating style toward students and how they can become more autonomy supportive. *Educational Psychologist*, Hillsdale, v. 44, n. 3, p. 159-175, 2009.
- SCHLEICH, A. L. R. POLYDORO, S. A. J. SANTOS, A. A. A. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes de ensino superior. *Avaliação Psicológica*, v. 5, n. 1, p. 11-20, 2006.

SILVA, A. M.; PEREIRA, R. S. Avaliação da qualidade dos serviços educacionais prestados por uma instituição de ensino superior (IES). RAEP – Administração: Ensino & Pesquisa, v. 13, n. 1, p. 1-34, 2012.

SOUZA, S. A.; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. Avaliação, v. 15, n. 1, p. 159-176, 2010.

SULTAN, P.; WONG, H. Y. Antecedents and consequences of service quality in a higher education context: a qualitative research approach. Quality Assurance in Education, v. 21, n. 1, p. 70-95, 2013.

VASCONCELOS, A. L. F. S.; SILVA, M. N. Uma investigação sobre os fatores contribuintes na retenção dos alunos no curso de Ciências Contábeis em uma IFES: um desafio à gestão universitária. Registro Contábil, v. 2, n. 3, p. 21-34, 2011.

ZAINKO, M. A. S. Avaliação da Educação Superior no Brasil: processo de construção histórica. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior. Campinas; Sorocaba, SP. v. 13, n. 3, p. 827-831, 2008.

OBSERVATION OF CIVIL ENGINEERING UNDERGRADUATE STUDENTS ABOUT THEIR UNDERGRADUATE COURSE: A CASE STUDY APPLIED AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF SOUTH AND SOUTHEAST OF PARÁ - BRAZIL

Abstract: *The general efficiency of the University manifests itself clearly, in the way in which its policies of sustainability and students support are managed. The continuous work of evaluating the fundamental needs followed by the implementation of corrective practices are essential actions to make possible to offer, in an optimized way, the required subsidies to provide an appropriate education. Therefore, the return expected by the society in relation to its graduates can be assured. This work presents an analysis from the point of view of undergraduate students of FAEC/Unifesspa (Faculty of Civil Engineering/Federal University of the South and Southeast of Pará), related to the course and the Institution. Through exploratory research, parameters associated with the infrastructure and methodologies used for teaching, researching and extension practices, were quantified and qualified. The analysis of the obtained results allows inferring the insufficiencies and qualities, from the undergraduate student perspective. The proper projections of this work can be used for optimization in the teaching and learning process in the different Universities.*

Key-words: Academic Satisfaction. Unifesspa. Higher education. Engineering.